

Programação I Arquivos de Texto

Jorge Roberto Trento
Bacharel em Ciências da Computação - UNOESC
Especialização em Ciências da Computação - UFSC
Formação Pedagógica - Formadores de Educação Profissional – UNISUL
Especialização em Ensino Superior – FIE
Especialização em Gestão de Tecnologia da Informação – FIE

Introdução



- Diferentemente dos arquivos serializados, que estão em um formato específico, arquivos de texto guardam caracteres ASCII que podem ser lidos em qualquer editor de textos.
- Há diversas classes para manipular arquivos na API Java. Veremos a seguir apenas algumas, a título de exemplo.
- OBS: Recomenda-se uma busca na documentação da API Java a fim de identificar a classe mais adequada às necessidades do sistema que o programador estiver desenvolvendo.

FileWriter e FileReader



 Um forma simples de ler e gravar fluxos de caracteres em arquivos de texto é utilizando as classes FileWriter (para escrita) e FileReader (para leitura).

- Apostila página 132 do moodle:
 - cria um arquivo chamado teste.txt por meio de um objeto FileWriter e grava, usando o método write, as letras maiúsculas de A a Z (converte os códigos ASCII de 65 a 91 em char).
 - Em seguida, usa um objeto FileReader para ler os caracteres do arquivo, usando o método read (que retorna um inteiro).

Considerações importantes sobre o exemplo



- A declaração new FileWriter("teste.txt") faz com que a cada execução os dados anteriormente gravados sejam perdidos. Para permitir acrescentar dados a um arquivo existente, basta incluir o parâmetro true:
 - new FileWriter("teste.txt", true);
- Ao término de qualquer operação, o arquivo deve ser fechado para evitar problemas de inconsistência;
- As classes FileWriter e FileReader gravam os bytes no formato de caracteres. É possível gravar e ler em formato binário usando FileOutputWriter e FileInputReader.

BufferedWriter e BufferedReader



- Estas classes também servem para gravar e ler caracteres, porém, além de ter um desepenho superior, possuem alguns métodos como newLine e readLine.
- Porém, um BufferedWriter não se conecta diretamente a um arquivo físico, motivo pelo qual usa os servidores de um FileWriter, visto anteriormente. O mesmo ocorre com um BufferedReader, que utiliza um FileReader.

Apostila página 133



- Vamos criar quatro produtos e gravar os valores de seus 3 atributos em um arquivo de texto, separados por ponto e vírgula, uma linha por produto.
- Este formato é conhecido como CSV, de comma separated values ou valores separados por vírgula e pode ser importado facilmente em outros aplicativos, como planilhas eletrônicas.

Considerações importantes sobre o exemplo



- O metodo ready() informa se o arquivo possui ou não linhas para a leitura ou se arquivo ainda está pronto para leitura;
- O método close() deve ser chamado quando a leitura for encerrada. Assim o arquivo é fechado e salvo (se ouver alguma alteração)
- O método flush() (descarga) força que os dados que estão no buffer sejam efetivamente gravados em disco. Se ele não estiver presente, o próprio close() faz o flush de todos os dados antes de fechar o arquivo.
- O método readLine() retorna uma String com uma linha completa do arquivo sem o \n e avança uma posição.
 Quando retornar nulo, também quer dizer que não há mais linhas a serem lidas;



Arquivos de Texto Prof. Doglas André Finco doglas.andref@uffs.edu.br